

REAÇÕES ADVERSAS CUTÂNEAS

PUSTULOSE EXANTEMÁTICA

GENERALIZADA AGUDA

DESCRIÇÃO

Caracteriza-se por edema e eritema disseminados, cobertos por pústulas assépticas não foliculares. Na fase resolutiva, observa-se descamação.

Surge frequentemente ao nível da face, virilhas, axilas, pescoço e outras pregas cutâneas, estendendo-se rapidamente, em poucos dias, a outras zonas do corpo.

As manifestações cutâneas são acompanhadas de febre superior a 38°C e neutrofilia.



Figura 1. Pustulose exantemática generalizada aguda induzida por fármaco.

Retirado de eMedicine, disponível em: <http://emedicine.medscape.com/article/1062790-media>

MECANISMO FISIOPATOLÓGICO

Mecanismo fisiopatológico desconhecido.

CONTEÚDO

DESCRIÇÃO	47
MECANISMO FISIOPATOLÓGICO	47
TEMPO DE LATÊNCIA	47
TRATAMENTO	48
REGRESSÃO	48
OBSERVAÇÕES	48
BIBLIOGRAFIA	49

TEMPO DE LATÊNCIA

No caso dos antibióticos, desenvolve-se frequentemente nos primeiros dias de início da terapêutica. No caso do diltiazem, surge mais tardiamente, até 2 semanas após o início da exposição.

EXEMPLOS DE
FÁRMACOS
ENVOLVIDOS

- ANTIBIÓTICOS
- DILTIAZEM

TRATAMENTO

- ◇ Suspensão do fármaco indutor;
- ◇ Corticoterapia tópica e sistêmica;
- ◇ Internamento hospitalar.

REGRESSÃO

Geralmente, tem resolução espontânea em menos de 15 dias após a suspensão do medicamento indutor.

OBSERVAÇÕES

É frequentemente necessário internamento hospitalar.

“As manifestações cutâneas são acompanhadas de febre superior a 38°C”

Autores

Maria Augusta Soares, Professora na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa e Coordenadora da Unidade de Farmacovigilância do Sul

Dúnia Santos, Técnica de Farmacovigilância da Unidade de Farmacovigilância do Sul

Paula Moreira, Unidade de Farmacologia Clínica, Centro Hospitalar Universitário São João

Agradecimentos

Manuel Caneira, Professor Convidado na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa

Paulo Manuel Leal Filipe, Professor na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

Unidade de Farmacovigilância do Porto

DISPONÍVEL ONLINE ATRAVÉS DOS SITES:

ff.ulisboa.pt

ufporto.med.up.pt/

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. Mann R, Andrews E. Pharmacovigilance. 2nd ed. West Sussex (England): John Wiley & Sons; 2007.
2. Kasper DL, Braunwald E, Fauci AS, Hauser SL, Longo DL, Jameson JL et al. Harrison's principles of internal medicine. 16th ed. New York: McGraw-Hill Medical Publishing Division; 2008.
3. Wolff, K. Goldsmith, L. Katz, S. Gilchrest, B. Paller, A. Leffell, D. Fitzpatrick's Dermatology in General Medicine. 2nd ed. NY: McGraw-Hill; 2001.
4. Bénichou, C. Adverse Drug Reactions: A Practical Guide to Diagnosis and Management. Chichester: Wiley; 1994.